



## PLANO DE TRABALHO

### 1 – DADOS GERAIS DA OSC

Nome: Lar Uma Nova Esperança		
CNPJ: 12.535.685/0001-50		
Endereço: Rua – Limeira, 960/1065		CEP:13485-002
Bairro: Vila Queiroz	Ponto de referência: EMEIEF Maria Thereza de Barros Camargo	
Telefones: 19 30333265	E-MAIL da Instituição: admin@umanovaesperanca.com.br	
Pag. Web:www.umanovaesperanca.com.br	UF: SÃO PAULO	LIMEIRA

### 2 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC (PRESIDENTE / DIRETOR)

Nome: Mario de Araújo		
Nº do CPF: 172.451.958-11	Nº do RG/Órgão Expedidor: 22.021.573-X - SSP	
Mandato de diretoria: (15/10/2014 a 15/10/2018)		
Cargo: Presidente		
Endereço: Rua – Santa Cruz, 787		CEP: 13480-041
Bairro: Centro		
Telefones:19 988333733	E-mail: mario@umanovaesperanca.com.br	
Cidade em que reside: Limeira		UF: SÃO PAULO

### 3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome: Rosmary Aparecida Zerbato Silva	
Área de Formação: Assistente Social	Nº do Registro no Conselho Profissional: CRESS 27.193
Telefone do Técnico: 19 981563481	E-mail do Técnico:



rosmary@umanovaesperanca.com.br

**4 – OUTROS PARTICIPES** (Indicar se existem outros parceiros para execução deste projeto / **PLANO DE TRABALHO**. Se houver incluir os dados de identificação).

Nome:

CGC/CPF:

Endereço:

CEP:

**5 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE**

**Descrever a evolução do trabalho da instituição a partir da sua fundação:**

**1. Breve Histórico da Organização da Sociedade Civil**

O Lar Uma Nova Esperança foi fundado em 28/07/2010 e inaugurado em 20/10/2012 por um grupo de amigos que pensavam trabalhar por uma causa social. O grupo realizou uma pesquisa e conheceu uma instituição na cidade de Rio Claro – SP cujo nome é “Lar Espirita Espiridião Prado”, simpatizou-se com o trabalho sócio assistencial que aquela instituição vem prestando e, sendo assim, surgiu o Lar Uma Nova Esperança.

O Lar Uma Nova Esperança tem como missão acolher, amparar e promover a maternidade solitária, e sua visão busca promover o desenvolvimento integral (físico, intelectual, moral e social) das famílias moradoras visando sua posterior inclusão na sociedade como cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

O Lar Uma Nova Esperança possui, atualmente, capacidade para abrigar 4 famílias Possui registros em:

Cartório de Imóveis e Anexos 2º de Pessoas Jurídicas da Comarca de Limeira (SP); Reconhecida de Utilidade Pública Municipal;

Alvará de funcionamento;

Vistoria Corpo de Bombeiro;

Atestado de funcionamento Delegacia Seccional de Polícia de Limeira;

Conselho Municipal de Assistência – CMAS;

Conselho Municipal da Criança e Adolescentes - CMDCA;

Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS;

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE;

Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SDES;

Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária – CEVS;

Prêmio Câmara Solidária Limeira – SP.

Trofeu Fumagalli - 2016

A entidade presta serviços de assistência as famílias em serviço de Acolhimento Institucional. Os trabalhos realizados são de proteção integral das famílias, desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, atividades de convívio comunitário, desenvolvimento psicossocial das famílias.

O lar Uma Nova Esperança recebeu doação do Rotary Club de Limeira Tatuibi, para aquisição de testes psicológicos, possui um projeto financiado pelo CMDCA, de nome “Acompanhamento



Psicossocial: formação e desenvolvimento integral da criança, adolescente e família”, possui a campanha “Mais Duas Casas” para a construção de mais duas casas no Lar Uma Nova Esperança.

O Lar Uma Nova Esperança é mantido por doações de pessoas físicas, jurídicas, pelo bazar que funciona permanente, por promoções de eventos realizado na comunidade e recebe subsídio do Ceprosom.

## **6 – SÍNTESE DA PROPOSTA**

**6.1 – EIXO DE ATUAÇÃO:** Serviço da proteção social especial – Alta complexidade.

**SERVIÇO  
/PROGRAMA  
/ PROJETO E OU  
BENEFICIO**

Serviço de Acolhimento institucional para famílias

### **6.2 – Justificativa da Proposta:**

Desde 20 outubro de 2012 o Lar Uma Nova Esperança atendeu 33 crianças, adolescentes, jovens e mães e existe uma demanda reprimida de 47 pessoas. Levando em conta as estatísticas apresentada pela instituição, vemos a necessidade de continuar com esse projeto e aumentar a quantidade de vagas visto que hoje possuímos quatro residências e com projeto em construir mais duas casas até dezembro de 2016.

Conforme o Estatuto da criança e adolescente (Lei federal nº 8069 de 13/07/1990, 2ª edição de 2002) Livro II, capítulo I:

“Artigo 86 a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Artigo 87 são linhas de ação da política de atendimento:

II – Políticas e programas de assistência social em caráter supletivo, para aqueles que deles necessitem;

III – Serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligências, maus tratos, exploração, abusos, crueldade e opressão;”

Na Política da Assistência Social e preconizado que:

É uma política que junto com as políticas setoriais, considera as desigualdades sócioterritoriais, visando seu enfrentamento, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender à sociedade e à universalização dos direitos sociais. O público dessa política são os cidadãos e grupos que se encontram em situações de risco. Ela significa garantir a todos, que dela necessitam, e sem contribuição prévia a provisão dessa proteção.

([http://www.desenvolvimentosocial.pr.gov.br/arquivos/File/Capacitacao/material\\_apoio/mariaizabel\\_suas.pdf](http://www.desenvolvimentosocial.pr.gov.br/arquivos/File/Capacitacao/material_apoio/mariaizabel_suas.pdf))

De acordo com as leis citadas acima justifica-se a importância do trabalho.

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em junho de 2016 era de **30.508** dentre as quais:



- 10.778 com renda per capita familiar de até R\$ 85,00;
- 3.395 com renda per capita familiar entre R\$ 85,01 e R\$ 170,00;
- 7.597 com renda per capita familiar entre R\$ 170,01 e meio salário mínimo;
- 8.738 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de setembro de 2016, **10.224 famílias**, representando uma cobertura de 117,8 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 199,21 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 2.036.724,00 no mês.

(informação fornecida pela Assistente Social do cadastro único do município)

#### **O Lar Uma Nova Esperança atende famílias em situação de extremamente pobres e pobres**

No dia 25/10/2016 o Cadastro da Secretaria de Habitação consta 17.509 famílias inscritas, lembrando que no momento o mesmo permanece aberto recebendo cadastros e atualizações diariamente.

( Informação fornecida pela Assistente Social da Secretaria de Habitação do Município)

Através da estatística da secretaria de habitação explica a importância do trabalho realizado no Lar, visto que as famílias que lá residem também estão na estatística.

#### **6.3 – Objetivo Geral da Proposta:**

Acolher e oferecer proteção em nossa instituição por até 48 meses 04 famílias composta de mães e filhos que estejam em risco social.

#### **6.4 – Objetivos Específicos da Proposta:**

Promover acesso à rede socioassistencial aos demais órgãos de garantia de direitos e as demais políticas públicas setoriais;

Preservar vínculos com a famílias de origem, salvo determinação judicial em contrário;

Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto cuidado.

#### **6.6 – Abrangência da proposta:**

Municipal

#### **6.7 – Público Beneficiário:**

Famílias.

#### **6.7.1 – Perfil do Público Beneficiário Direto:**

Mães, crianças e adolescentes de até 18 anos e jovens de 18 a 21 anos, sem condições de autossustento, ausência de residência.

#### **6.8 – Meta de Atendimento:**

20 pessoas

#### **6.9 – Período de execução do Objeto proposto:**

Início: 01/01/2017 Término: 31/12/2017

#### **6.10 – Metodologia e Abordagem da Proposta:**

O início do atendimento é realizado pela assistente social e psicóloga com acolhida/ recepção; escuta e um diagnóstico psicossocial e econômico; orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviço locais e resolutividade, definido a possível elegibilidade da família, são realizados doze encontros com temas diversos de orientações, informações. Sendo a família preparada, ocorrerá a mudança para o Lar e elaboração do plano de acompanhamento familiar, protocolos e acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos; orientação sócio-familiar; elaboração de relatórios e ou prontuários; trabalho interdisciplinar; informação; comunicação e defesa de direitos;; orientação para acesso á documentação pessoal; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; inserção em projetos/programas e capacitação e preparação para o trabalho; estímulo de convívio familiar, grupal e social; mobilização para



o exercício da cidadania; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulações de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos; monitoramento e avaliação de serviços.

### 6.11 – CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

#### GRADE DE ATIVIDADES

Objetivos Específicos	Atividades	Dados quantitativos e/ou a periodicidade e/ou frequência da atividade	Estratégias, técnicas e materiais socioeducativos que serão utilizados	Meios de Registros e Verificação
Promover acesso à rede socioassistencial aos demais órgãos de garantia de direitos e as demais políticas públicas setoriais;	Articulação com outros serviços afim de possibilitar a garantia de direitos	20 pessoas e conforme necessidade	Através de escuta e orientações pontuais	Monitoramento e avaliação dos serviços
Preservar vínculos com a famílias de origem, salvo determinação judicial em contrário	Desenvolver e estimular convívio familiares	20 pessoas	Através de escuta, dinâmicas e orientações pontuais	Através de visitas domiciliares e integração da família
Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto	Proporcionar momentos de cuidados pessoais, vivenciar projetos/programas de	Todos adolescentes	Oferecer vivência, oficinas, orientações e informações.	Através de pesquisa de satisfação



cuidado.	capacitação e preparação para o trabalho.			
----------	---	--	--	--

7 – CAPACIDADE INSTALADA			
7.1 – Equipe de Profissionais Permanente da OSC			
Nome	Formação	Função na Entidade	Carga Horária Semanal de Trabalho
Rosmary Aparecida Zerbato Silva	Serviço Social	Assistente Social e Gerente	30 horas
Beatriz Regina Parreira da Rocha	Psicologia	Psicologa	04 horas
Ana Paula Gomes de Souza	Psicologia	Psicologa	05 horas
Fernanda Oliveira Brigatto	Pedagogia	Pedagoga	06 horas
Mayara Christini Alves Costa	Pedagogia	Orientadora Educacional	27:30 horas
Jessica Dolores Rosa Ribeiro	Pedagogia	Orientadora Educacional	27:30 horas
Maria Carolina Piva	Pedagogia	Orientadora Educacional	27:30 horas
Zilda Marciano Goularte	Ensino Fundamental	Auxiliar Geral	43:45 horas
Ideir Chagas de Oliveira	Ensino Fundamental	Cuidadora	43:45 horas
Jose Manoel da Silva	Ensino Fundamental	Caseiro	43:45 horas
<b>7.2 – Estrutura Física:</b> ( x ) Própria ( ) Cedida ( ) Alugada ( ) Outros			
<b>7.3 – Instalações físicas:</b> Na Rua Limeira 960, dispõe-se de quatro casas construídas as quais contém 01 sala, 02 dormitórios, 01 banheiro, 01 cozinha e 01 área de serviço. Na Rua Limeira 1065 que está instalada provisoriamente, a sede administrativa e salas de atendimentos, possui 01 sala de pesquisa e informática, 01 sala de leitura, 01 sala de TV, 01 sala de serviço social, 01 sala de psicologia, 01 sala de reunião, 02 salas de multiuso, 06 banheiros, 01 cozinha, 01 dispensa, 01 sala de estoque de eventos, 01 bazar.			
Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço	
sala Multiuso (Capacidade 20 pessoas)	02	Reuniões com crianças, adolescentes e mães Oficinas de arteterapia; Atividades socioculturais; Outras.	
Sala de pesquisa e informática	01	Pesquisa em informática	



Sala de Leitura	01	Momento da leitura
Sala de TV	01	Momento de cinema
Sala serviço social	01	Atendimento
Sala de Psicologia	01	Anamneses e orientações
Sala de Reunião	01	Reuniões com as famílias e funcionários
Banheiros	06	Uso de crianças adolescentes e funcionarios
Cozinha	01	Preparação dos alimentos
Dispensa	01	Armazenamento de alimentos
Sala Estoque Eventos	01	Armazenamentos de materiais de eventos
Bazar	01	Vendas de roupas e calçados doados

**7.4 – Equipamentos Disponíveis** (informar os tipos e a quantidade de equipamentos existentes na instituição que poderão ser utilizados durante a execução do objeto)

Tipo de Equipamento	Quantidade
maquina fotografica	01
computadores	03
impressora	01
Mesa de reunião	03
gaveteiro	03
arquivo	01
escrivaninhas	05
televisão	01
DVD	01
armários	03

## 8 – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

### 8.1 – Quais Técnicas de Monitoramento e Avaliação serão aplicadas durante a execução do objeto:

A proposta será avaliada através de reuniões de equipes, onde os casos serão discutidos e pensados conjuntamente para que o serviço seja realizado de forma concreta;

Através de relatórios emitidos pela escola, pelas profissionais, com posterior avaliação dos mesmos permitindo assim observar a evolução;

Através do desenvolvimento gradual das famílias, que é percebido pelo convívio diário delas com os



profissionais da instituição;

## 9 – DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

NATUREZA DA DESPESA	TOTAL (R\$)
ESPECIFICAÇÃO	
Recursos Humanos	35081,07
<b>TOTAL (R\$)</b>	

## 10 – DETALHAMENTO DAS DESPESAS (Mensurar o valor para cada item)

### 10.6 – RECURSOS HUMANOS

Item	Especificação	UN	Quantidade	Valor Unitário	Valor total
01	Recursos Humanos				35.081,07
<b>Subtotal</b>					<b>35.081,07</b>

## 11 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

### 11.1 DESEMBOLSO DO CONCEDENTE

<b>TOTAL GERAL: (R\$)</b>	<b>35.081,07</b>
---------------------------	------------------

## 12 – DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal da OSC – **LAR UMA NOVA ESPERANCA**, declaro, para fins de prova junto ao **CEPROSOM**, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Municipal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública que impeça a transferência dos recursos.

**Pede Deferimento**

Limeira, 14 de outubro de 2016

\_\_\_\_\_  
Mario de Araujo



**13 – ASSINATURA DO CONCEDENTE**

_____	_____
Local e Data	Assinatura do Concedente

**ANEXO**

ANEXO	STATUS <sup>1</sup>	DISCRIMINAÇÃO
I		<b>Ofício de encaminhamento</b> com proposta de celebração de Fomento, datado e assinado, encaminhado à Presidente da Autarquia - CEPROSOM;
II		Cópia do <b>Estatuto</b> da OSC registrado e eventuais alterações;
III		<b>Declaração de atendimento aos requisitos estatutários</b> , conforme disposto no Art. 33 da 13.019/2014;
IV		<b>Cartão de CNPJ da OSC</b> , emitida pela Receita Federal do Brasil;
V		Cópia da <b>Ata de Eleição</b> e Posse da Diretoria atual, registrada.
VI		<b>Relação nominal</b> atualizada dos dirigentes da OSC;
VII		<b>Relatório de Atividades do Exercício Anterior</b> , assinado pelo representante legal e pelo responsável técnico;
VIII		<b>Balço Patrimonial</b> do último exercício, assinado pelo representante legal e por profissional registrado no CRC, atualizado até a data da assinatura;
IX		<b>Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas</b> - CNDT, emitida pelo Tribunal Superior do Trabalho, em cumprimento à Resolução Administrativa TST nº 1470/2011.

<sup>1</sup> "OK" – Atendido "X" - Pendente



X		<b>Certidão Conjunta Negativa de Tributos Federais</b> relativos às contribuições previdenciárias e às de Terceiros, emitida pela Receita Federal do Brasil;
XI		<b>Certidão Negativa de Débito</b> da Receita Estadual;
XII		<b>Certificado de Regularidade do FGTS</b> ;
XIII		<b>Certidões Negativas Municipais</b> (imobiliária e mobiliária);
XIV		<b>Declaração de capacidade técnica e operacional</b> dando conta de que a OSC está em pleno e regular funcionamento, com instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.
XV		<b>Declaração de Adimplência</b> firmada pelo representante legal da organização Social, de que a OSC não se encontra em nenhuma das situações de impedimento tipificadas no art. 39 da Lei nº 13.019/2014;
XVI		<b>Declaração de comprovação</b> de endereço da Sede da Organização da Sociedade Civil, acompanhada de comprovante de conta água, energia elétrica ou telefone;
XVII		<b>Declaração de Atendimento</b> da divulgação da parceria na internet;
XVIII		<b>Declaração de Gratuidade</b> ;
IXX		<b>Declaração de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social</b> ;
XX		<b>Declaração de inscrição no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente</b> , para OSCs que atendem Crianças e Adolescentes;
XXI		<b>Declaração de inscrição no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa</b> para OSCs que atendem idosos;
XXII		<b>Cópia do registro/licença da Vigilância Sanitária</b> para as OSCs elegíveis;
XXIII		<b>Declaração de Contrapartida</b> , quando for o caso;
XXIV		<b>Plano de Trabalho</b> devidamente preenchido conforme termos do art. 22 da Lei 13.019/2014 e assinado pelo representante legal e responsável técnico; Deverá constar ainda no Plano, e ou como anexos: - Indicação de conta corrente específica para movimentação dos recursos (uma conta para cada tipo de repasse: federal, estadual, municipal...); - Plano de desembolso financeiro devidamente especificado (um plano para cada tipo de repasse); - Pesquisas de preços (3 - três) dos itens materiais indicados na proposta, mediante orçamentos comerciais, internet e outros;